

**HZ 865 A - ANTROPOLOGIA E DEMOGRAFIA (diurno)**  
**Profa. Dra. Maria Coleta F. A. de Oliveira**

**Objetivos:**

Introduzir os alunos na problemática demográfica, explorando as possibilidades de diálogo e colaboração entre a Demografia e a Antropologia. Serão tratadas algumas questões gerais de cada uma das disciplinas, com o objetivo de situar de que se trata quando se pensa na colaboração interdisciplinar. Serão em seguida discutidas algumas das noções básicas com que trabalha a demografia, bem como as principais medidas demográficas.

Após a discussão de algumas modalidades de diálogo interdisciplinar e os resultados obtidos ou visualizados em cada uma delas, serão introduzidos e examinados alguns temas particularmente suscetíveis dessa colaboração interdisciplinar. Através de estudos concretos sobre estes temas, abordados do ponto de vista demográfico e antropológico, serão identificadas e destacadas as características disciplinares, as especificidades do “olhar demográfico” e do “olhar antropológico”.

O curso será composto de aulas expositivas e de seminários de leitura. A avaliação terá por base as leituras (e seus fichamentos), os seminários apresentados e um trabalho final sobre tópico escolhido pelo (a) aluno (a), em que sejam de alguma forma exploradas as possibilidades de colaboração interdisciplinar.

**Programa:**

1. As perspectivas demográfica e antropológica: quantos somos e quem somos?
2. Natureza e alcance da demografia
3. A população e suas mudanças: as principais variáveis demográficas
4. Composição por sexo e idade da população e sua evolução
5. Fontes de dados demográficos
6. O diálogo interdisciplinar: questões e problemas
7. Olhando atrás dos números: significados e motivações; o caráter contraditório da experiência vivida vs. a linearidade das explicações das motivações
8. Contextualização dos processos sociais: quantos, com que intensidade ?
9. Temas privilegiados:
  - A família no tempo
  - A queda da fecundidade
  - Prevalência de métodos anticoncepcionais: o tema da esterilização feminina
  - A gravidez na adolescência
  - As migrações internas: causas e motivos
  - Demografia das sociedades indígenas: que demografia?

**Bibliografia:**

Adams e Price 1994 “The demography of small-scale societies: case studies from Lowland South America”. South American Indian Studies, Bennington College, n. 4

Arruda, J. M., Rutemberg, N. Morris, L. et al. 1987 Pesquisa nacional sobre saúde materno-infantil e planejamento familiar - Brasil, 1986. Rio de Janeiro, BENFAM.

Azevedo, Marta M. 1994 Demografia dos povos indígenas do Alto Rio Negro. Revista Brasileira de Estudos de População, Campinas, 11(2): 235-244

Barroso, C. 1984 Esterilização feminina: liberdade e opressão. Revista de Saúde Pública, São Paulo, n. 18: 170-180.

Berquó, E. S. 1982 Os corpos silenciados. Novos Estudos CEBRAP, São Paulo, v.1, n.3 (julho): 46-49.

Carvalho, J. A. M. de et al 1998 Introdução a Alguns Conceitos Básicos em Demografia. Belo Horizonte, ABEP/Fundação João Pinheiro, 63 p.

Davis, K. e Blake, J. 1967 La estructura social y la fecundidad: un sistema analítico. In: Factores sociológicos de la fecundidad. México, CELADE e El Colégio de México.

Fortes, M. 1969 Introduction. In: Goody, J. (ed.) The Developmental Cycle in Domestic Groups. Cambridge, Cambridge University Press, pp. 1-14.

Greenhalg, S. 1990 Toward a political economy of fertility: anthropological contribution. Population and Development Review, v.16 (1), March: 85-106.

Hakkert, R. 1996 Fontes de Dados Demográficos. Belo Horizonte, ABEP.71 p.

IBGE 1989 As informações sobre fecundidade, mortalidade e anticoncepção nas PNAD's. Rio de Janeiro, IBGE.

Souza, G. A. A. de 1994 A Sucessão das Gerações e a Reprodução Social. Caderno CRH, n.20, Jan/Jun: 93-126.

Kertzer, D. I. 1984 Anthropology and Family History. Journal of Family History 9(3): 201-216.

Malinowsky, B. 1973 Sexo e repressão na sociedade selvagem. Petrópolis, Vozes.

Oliveira, M. C. F. A. de 1989 Trabalho, família e condição feminina: considerações sobre a demanda por filhos. Revista Brasileira de Estudos de População, São Paulo, 6(1): 25-33

Oliveira, M. C. F. A. de e Berquó, E. S. 1990, Ciências Sociais Hoje – 1990. São Paulo, Vértice, Editora Revista dos Tribunais, pp30-65.

Perpétuo, I. H. O. e Wajnman, S. 1993 A esterilização feminina no Brasil: diferenciais por escolaridade e renda. Revista Brasileira de Estudos de População, São Paulo, v.10, n.1/2: 25-39.

Prezeworsky, A. 1982 Teoría sociológica y el estudio de la población: reflexiones sobre los trabajos de la Comisión de Población y Desarrollo de CLACSO. In: Vários Autores, Reflexiones teórico-metodológicas sobre investigaciones en población. México, El Colégio de México e CLACSO.

Santos, J. L. F. et al 1980 Dinâmica da População. São Paulo, T. A. Queiroz, 362 p.

Serruya, S. 1993 Ligação de trompas e imaginário feminino. Revista Brasileira de Estudos de População, São Paulo, v.10, n.1/2: 57-70.

Silva, Marcio F. da 1994 A demografia e os povos indígenas no Brasil. Revista Brasileira de Estudos de População, Campinas, 11(2): 261-264

Zémelman, H. 1982 Problemas en la explicación del comportamiento reproductivo (sobre las mediaciones). In: Vários Autores. Reflexiones teórico-metodológicas sobre investigaciones en población. México, El Colégio de México e CLACSO.